



MACROECONOMIA

Prof. Marcelo Leandro Ferreira

Balanço de Pagamentos: superávit, déficit e registro contábil das transações Aula 3

Bibliografia:

BAUMANN, R. & GONÇALVES, S. Manual do Candidato: economia. Brasília: FUNAG, 2016. Páginas 77 a 92.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Contas Externas. Série Perguntas Mais Frequentes: informações até fevereiro de 2015. Disponível na Internet. (OBS: não está atualizado para a nova metodologia, mas isso não prejudica muito a leitura).

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Nota à Imprensa – Setor Externo. (publicada mensalmente)

Programa:

2 Macroeconomia. 2.1 Contabilidade Nacional. 2.1.1 Os conceitos de renda e produto. 2.1.2 Determinação da renda, do produto e dos preços. 2.1.3 Oferta e demanda agregadas. 2.1.4 Contas Nacionais do Brasil. 2.1.5 Conceito de deflator implícito da renda. 2.1.6 Indicadores econômicos. **2.2 Contas Externas.** **2.2.1 Os conceitos de déficit e superávit nas contas externas.** **2.2.2 Balanço de pagamentos: a conta de transações correntes, a conta de capital e financeira.** 2.2.3 Atualizações Metodológicas do Balanço de Pagamentos. **2.2.4 Indicadores de Liquidez Externa.** **2.2.5 Indicadores de Solvência Externa.**

(...)

BALANÇO DE PAGAMENTOS



OBJETIVOS DA AULA

- ❑ Identificar a relação entre o saldo do balanço de pagamentos e a variação do estoque de reservas internacionais do país.
- ❑ Aprender a fazer o registro contábil de diferentes tipos de transações entre residentes e não-residentes de um país.
- ❑ Identificar os principais indicadores de liquidez e de solvência externa.

BALANÇO DE PAGAMENTOS

ESTRUTURA BÁSICA – BPM 6

1. CONTA DE TRANSAÇÕES CORRENTES

Balança Comercial

Balança de Serviços

Renda Primária (antiga Balança de Rendas)

Renda Secundária (antiga conta de Transferências Unilaterais de Renda)

2. CONTA CAPITAL

3. CONTA FINANCEIRA

Investimento Direto

Investimento em Carteira

Derivativos

Outros Investimentos

Ativos de Reserva (antiga conta de Haveres da Autoridade Monetária)

4. ERROS E OMISSÕES

No BPM 6, o resultado global do BP, que tem como contrapartida o aumento ou diminuição dos ativos que compõem as reservas internacionais, passa a fazer parte da Conta Financeira.

BALANÇO DE PAGAMENTOS



O SALDO DO BP E A VARIAÇÃO DAS RESERVAS INTERNACIONAIS

- ❑ No BPM 6, o resultado global do balanço de pagamentos é determinado pelo saldo da conta de Ativos de Reserva.
- ❑ Se $BP > 0$ (superávit do BP), aumentam os ativos de reserva e, portanto, $\Delta RES > 0$ (aumento das reservas internacionais). Nesse caso, o saldo da conta de Ativos de Reserva será **positivo**.
- ❑ Se $BP < 0$ (déficit do BP), diminuem os ativos de reserva e, portanto, $\Delta RES < 0$ (diminuição das reservas internacionais). Nesse caso, o saldo da conta de Ativos de Reserva será **negativo**.



BALANÇO DE PAGAMENTOS

EXERCÍCIOS (1)

(CESPE/MPE-TO/2006). De acordo com o conceito de liquidez internacional, o resultado do balanço de pagamentos é, por definição, igual à variação das reservas internacionais.

(CESPE/CACD/2009). Um déficit de 100 dólares na conta de transações correntes implica, necessariamente, a perda do mesmo valor nas reservas internacionais.

BALANÇO DE PAGAMENTOS

REGISTRO CONTÁBIL

☐ Segue o **princípio das partidas dobradas**: a um **débito** em uma conta deve corresponder um **crédito** em outra, e vice-versa.

Registro Contábil de Operações com Cobertura Cambial

	TC, CCAP ou CFIN	Ativos de Reserva
Receita: entrada de divisas (de reservas)	CRÉDITO	DÉBITO
Despesa: saída de divisas (de reservas)	DÉBITO	CRÉDITO

BALANÇO DE PAGAMENTOS



REGISTRO CONTÁBIL – CONVENÇÃO DE SINAIS

- ❑ Na **antiga** metodologia (BPM 5), **créditos** eram representados com sinal **positivo** e **débitos** com sinal **negativo**.

- ❑ Na **nova** metodologia (BPM 6):
 - Nas **TC** e na **CCAP**: tanto **créditos** quanto **débitos** são registrados com sinal **positivo**.
 - Na **CFIN**: **aumento** de **ativos** e **passivos** externos registrados com sinal **positivo**; **redução** de **ativos** e **passivos** externos registrados com sinal **negativo**.

BALANÇO DE PAGAMENTOS



EXEMPLOS DE REGISTRO CONTÁBIL (1)

❑ A Embraer exporta aviões para a China no valor de US\$ 300 milhões e recebe em moeda-forte:

- **Balança Comercial / Exportações: 300 milhões a Crédito (C)**
- **Ativos de Reserva: 300 milhões a Débito (D)**

❑ O Brasil importa fertilizantes dos EUA no valor de US\$ 100 milhões e paga metade em moeda-forte e metade em DES:

- **Balança Comercial / Importações: 100 milhões (D)**
- **Ativos de Reserva (Res. em Moeda Estrangeira): -50 milhões (C)**
- **Ativos de Reserva (DES): -50 milhões (C)**

BALANÇO DE PAGAMENTOS



EXEMPLOS DE REGISTRO CONTÁBIL (2)

❑ A Petrobras importa dos EUA equipamentos de perfuração de poços de petróleo no valor de US\$ 100 milhões e paga com barris de petróleo.

- **Balança Comercial / Importações: 100 milhões (D)**
- **Balança Comercial / Exportações: 100 milhões (C)**

❑ A Petrobras paga frete de um navio petroleiro no valor de US\$ 30 milhões de dólares, pagando à vista:

- **Balança de Serviços / Transportes: 30 milhões (D)**
- **Ativos de Reserva (Res em Moeda Estrangeira): -30 milhões (C)**

BALANÇO DE PAGAMENTOS



EXEMPLOS DE REGISTRO CONTÁBIL (3)

- ❑ A filial da Coca-Cola no Brasil auferiu lucros de US\$ 50 milhões, remetendo US\$ 30 milhões para sua matriz nos EUA e reinvestindo US\$ 20 milhões para a construção de uma nova unidade produtiva no Brasil:
 - **Renda Primária / Renda de Invest Direto / Lucros: 50 milhões (D)**
 - **Ativos de Reserva: -30 milhões (C)**
 - **Conta Financeira / Investimento Direto no Brasil: 20 milhões (C)**

- ❑ O Brasil envia 38 mil toneladas de alimentos à Somália no valor de US\$ 1 milhão diante do agravamento da crise humanitária na região:
 - **Transações Correntes / Renda Secundária: 1 milhão (D)**
 - **Balança Comercial / Exportação: 1 milhão (C)**

BALANÇO DE PAGAMENTOS



EXEMPLOS DE REGISTRO CONTÁBIL (4)

- ❑ Embaixadas e Consulados brasileiros no exterior têm despesa de US\$ 120 milhões.
 - **Balança de Serviços / Serviços Governamentais: 120 milhões (D)**
 - **Ativos de Reserva: -120 milhões (C)**

- ❑ Um grego que trabalha no Brasil envia US\$ 10 mil para seus familiares na Grécia:
 - **Transações Correntes / Renda Secundária / Transf. Pessoais: 10 mil (D)**
 - **Ativos de Reserva: -10 mil (C)**

BALANÇO DE PAGAMENTOS



EXEMPLOS DE REGISTRO CONTÁBIL (5)

- ❑ Um brasileiro ao emigrar para Portugal leva consigo bens no valor de US\$ 20 mil.
 - ✓ Nenhum registro contábil no BP, segundo o BPM 6. No BPM 5, essa operação era registrada como transferência de capital na Conta Capital.

- ❑ Uma empresa brasileira importa matéria-prima no valor de US\$ 230 mil, sendo US\$ 130 mil pagos em moeda estrangeira e US\$ 100 mil financiados pelo produtor da mercadoria:
 - **Balança Comercial / Importações: 230 mil (D)**
 - **Ativos de Reserva (Res. Em Moeda Estrangeira): -130 mil (C)**
 - **Conta Financeira / Outros Investimentos (Créditos Comerciais): 100 (C)**



BALANÇO DE PAGAMENTOS

EXERCÍCIOS (2)

(ESAF/ACE/2002. Adaptada). Considere que tenham ocorrido apenas as seguintes operações nas contas de transações correntes, operações essas realizadas entre residentes e não-residentes de um país, em um determinado período de tempo, em unidades monetárias: 1) o país exporta mercadorias no valor de 500, recebendo à vista; 2) o país importa mercadorias no valor de 400, pagando à vista; 3) o país realiza doação de medicamentos no valor de 150; 4) o país paga 300 à vista referente a juros e lucros; 5) o país paga 50 à vista referente a fretes. Com base nessas informações e supondo que a conta de erros e omissões tenha saldo nulo, é incorreto afirmar que, no período considerado:

- a) o balanço de serviços apresentou déficit de 50;
- b) o saldo da balança comercial apresentou superávit de 100;
- c) o saldo do item “transferências unilaterais de renda” foi deficitário em 150;
- d) o país apresentou déficit em transações correntes;
- e) para que o país apresente um saldo nulo do balanço de pagamentos, o ingresso líquido de recursos na conta de capital e financeira deverá ser de 250.

BALANÇO DE PAGAMENTOS



EXERCÍCIOS (3)

(CESPE/BASA/Técnico-Científico/Área: Economia/2004). Quando uma empresa brasileira utiliza os serviços de uma transportadora norte-americana, o valor pago pelo transporte representa um débito e, portanto, é contabilizado no balanço comercial brasileiro.

(CESPE/Câmara dos Deputados/2002). Quando turistas franceses utilizam uma companhia aérea para viajar entre Paris e Rio de Janeiro, o valor equivalente aos pagamentos das passagens aéreas é contabilizado como um crédito na conta corrente do balanço de pagamentos francês.

(CESPE/Petrobras/Economista Pleno/2004). As importações brasileiras de petróleo nigeriano são registradas como um débito na conta-corrente do balanço de pagamentos brasileiro e como um crédito na conta equivalente da Nigéria.



CONTAS EXTERNAS

PRINCIPAIS INDICADORES DE SOLVÊNCIA EXTERNA

DÍVIDA EXTERNA LÍQUIDA/EXPORTAÇÕES: indica quantos anos de exportações seriam necessários para saldar a dívida externa líquida. Quanto maior a razão, maior a preocupação com a solvência externa.

Dívida Externa Líquida = é a **dívida externa total deduzidas as reservas internacionais**, os haveres dos bancos comerciais no exterior e os créditos brasileiros no exterior.

JUROS/EXPORTAÇÕES: indica o percentual das exportações comprometido com o pagamento de juros externos. Quanto maior o percentual, maior a preocupação com a solvência externa do país.

OBS: gráficos para esses indicadores podem ser visualizados na Série Perguntas Mais Frequentes – Contas Externas, publicada pelo Banco Central.



CONTAS EXTERNAS

PRINCIPAIS INDICADORES DE SOLVÊNCIA EXTERNA

DÍVIDA EXTERNA LÍQUIDA/EXPORTAÇÕES: indica quantos anos de exportações seriam necessários para saldar a dívida externa líquida. Quanto maior a razão, maior a preocupação com a solvência externa.

Dívida Externa Líquida = é a **dívida externa total deduzidas as reservas internacionais**, os haveres dos bancos comerciais no exterior e os créditos brasileiros no exterior.

JUROS/EXPORTAÇÕES: indica o percentual das exportações comprometido com o pagamento de juros externos. Quanto maior o percentual, maior a preocupação com a solvência externa do país.

OBS: gráficos para esses indicadores podem ser visualizados na Série Perguntas Mais Frequentes – Contas Externas, publicada pelo Banco Central.



CONTAS EXTERNAS

PRINCIPAIS INDICADORES DE LIQUIDEZ EXTERNA

RESERVAS/DÍVIDA DE CURTO PRAZO: uma razão menor que 1 ou próximo de 1 indica problemas de liquidez externa.

Dívida de curto prazo: considera a dívida vincenda nos próximos 360 dias.

RESERVAS/JUROS: quanto menor a razão, maior a preocupação com a situação de liquidez externa.

OBS: gráficos para esses indicadores podem ser visualizados na Série Perguntas Mais Frequentes – Contas Externas, publicada pelo Banco Central.